

NOTA DE IMPRENSA

Futuros dirigentes dos Museus, Monumentos e Palácios Nacionais

Na sequência da abertura, em 2020, de Concursos Públicos Internacionais para o preenchimento de cargos de direção nos Museus, Monumentos e Palácios Nacionais, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) informa que foram concluídos mais cinco procedimentos concursais. Os dirigentes ora nomeados entram em funções a 1 de agosto próximo.

Recorde-se que a 25 de fevereiro último foram anunciados os resultados da 1ª Fase (correspondente ao Aviso 8441-D/2020), num total de nove nomeações.

Agora, no quadro da 2ª fase (Aviso n.º 9312-A/2020) e da 3ª fase (Aviso n.º 18588-A/2020), por decisão dos júris nomeados, os futuros dirigentes são:

- **Museu Nacional do Azulejo: Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais**
- **Museu Nacional dos Coches: Mário Nuno do Bento Antas**
- **Museu Nacional de Etnologia / Museu de Arte Popular: Paulo Jorge Moreno Ferreira da Costa**
- **Museu Nacional do Teatro e da Dança: Nuno Miguel Almeida Costa Moura**
- **Museu Nacional Resistência e Liberdade: Aida Maria Dionísio Rechena**

Anexa-se um resumo biográfico de cada um dos novos dirigentes.

Lisboa, 6 de julho de 2021

Maria do Céu Novais | Assessoria de Imprensa

Direção-Geral do Património Cultural

Tel. (00 351) 21 361 42 00/ 21 361 42 59 | TM 938 299 651

RESUMOS BIOGRÁFICOS DOS DIRETORES A DESIGNAR

2ª FASE (correspondente ao Aviso n.º 9312-A/2020 de 19.06)

ALEXANDRE MANUEL NOBRE DA SILVA PAIS, 55 anos, técnico superior da DGPC, com mais de 20 anos de experiência no Museu Nacional do Azulejo, licenciado em História, variante História da Arte (1989), mestre em História da Arte (1999), doutor em Artes Decorativas (2012) pela Escola de Artes do Porto da Universidade Católica Portuguesa, com a tese *Fabricado no Reino Lusitano, O que antes nos vendeu tão caro a China. A produção de faiança em Lisboa, entre os reinados de Filipe II e D. João V.* Como **Diretor do Museu Nacional do Azulejo**

MÁRIO NUNO DO BENTO ANTAS, 49 anos, técnico superior do Museu Nacional de Arqueologia desde 2006, licenciado em História, mestre em História da Arte e doutor em Museologia (2014), enquanto docente e investigador, bem como formador de espetro nacional e internacional, destaca-se nas áreas da Arqueologia, Educação, Comunicação, História e História da Arte, Museologia e Património. Como **Diretor do Museu Nacional dos Coches**

PAULO JORGE MORENO FERREIRA DA COSTA, 52 anos, técnico superior da DGPC, licenciado e pós-graduado em Antropologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com frequência do Doutoramento em Antropologia (área de especialização: *Políticas e Imagens da Cultura e Museologia*) em 2009-2011. Foi diretor de Serviços de Inventário do IPM (2002-2007), diretor do Departamento de Património Imaterial do IMC (2007-2012) e exerceu o cargo diretor do Museu Nacional de Etnologia/Museu de Arte Popular, em regime de substituição, entre 2015 e 2017, e em regime de comissão de serviço, entre 2017 e 2020. Como **Diretor do Museu Nacional de Etnologia / Museu de Arte Popular.**

NUNO MIGUEL ALMEIDA COSTA MOURA, 48 anos, licenciado em Gestão (1995,) pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, e mestre em Estudos de Teatro (2008), pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Técnico superior da Direção-Geral da Artes desde 2001, exerceu o cargo de diretor da Direção de Serviços de Apoio às Artes (2015-2021) em regime de comissão de serviço. Como **Diretor do Museu Nacional do Teatro e da Dança**

3ª FASE (correspondente ao Aviso n.º 18588-A/2020, de 16.11)

AIDA MARIA DIONÍSIO RECHENA, 58 anos, técnica superior da DGPC, licenciada em História pela Universidade de Lisboa (1985), especializada em Arqueologia (1993), mestre em Museologia (2003) e doutora em Museologia (2011), com a tese *Sociomuseologia e Género: Imagem da mulher em exposições de museus portugueses*, que mereceu o Prémio APOM 2012 *para* melhor Estudo em Museologia. Museóloga no Museu Nacional da Resistência e Liberdade desde março de 2019, foi diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea-Museu do Chiado e Casa-Museu Anastácio Gonçalves (2016-2017), do Museu Francisco Tavares Proença Júnior em Castelo Branco (2005-2016), do Museu da Guarda (2012-2015) e chefe da Divisão de Cultura e Património da Câmara Municipal de Odivelas (2003-2005). Como **Diretora do Museu Nacional da Resistência e Liberdade**.